



sumário executivo

Itaú Unibanco Holding S.A.

4º trimestre de 2013

Apresentamos, abaixo, informações e indicadores financeiros do Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco).

Destaques

R\$ milhões (exceto onde indicado)

	4T13	3T13	4T12	2013	2012
Demonstração do Resultado do Período					
Lucro Líquido Recorrente	4.680	4.022	3.502	15.836	14.043
Lucro Líquido	4.646	3.995	3.492	15.696	13.594
Produto Bancário ⁽¹⁾	20.880	19.612	19.932	78.475	78.474
Margem Financeira Gerencial ⁽²⁾	12.703	11.835	12.608	47.637	52.157
Ações (R\$)					
Lucro Líquido Recorrente por Ação ⁽³⁾	0,94	0,81	0,70	3,19	2,83
Lucro Líquido por Ação ⁽³⁾	0,94	0,80	0,70	3,16	2,74
Número de Ações em Circulação no final do período – em milhares	4.959.160	4.956.804	4.970.218	4.959.160	4.970.218
Cotação Média da Ação Preferencial no Último dia de Negociação do Período ⁽⁴⁾	31,65	31,56	33,33	31,65	33,33
Valor Patrimonial por Ação	16,34	15,79	14,93	16,34	14,93
Dividendos/JCP Líquidos ⁽⁵⁾	3.182	327	2.559	5.095	4.518
Dividendos/JCP Líquidos ⁽⁵⁾ por Ação	0,64	0,07	0,51	1,03	0,91
Market Capitalization ⁽⁶⁾	156.957	156.437	150.598	156.957	150.598
Market Capitalization ⁽⁶⁾ (US\$ milhões)	67.001	70.151	73.696	67.001	73.696
Índices de Desempenho (%)					
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado ⁽⁷⁾	23,9%	20,9%	19,3%	20,9%	19,4%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado ⁽⁷⁾	23,7%	20,8%	18,4%	20,7%	18,4%
Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio anualizado ⁽⁸⁾	1,7%	1,5%	1,4%	1,5%	1,5%
Retorno sobre o Ativo Médio anualizado ⁽⁸⁾	1,7%	1,5%	1,4%	1,5%	1,5%
Índice de Basileia Consolidado Operacional	16,6%	18,0%	18,1%	16,6%	18,1%
Taxa Anualizada com Operações de Crédito ⁽⁹⁾	10,9%	10,9%	12,3%	11,2%	12,9%
Taxa Anualizada da Margem Financeira com Clientes ⁽⁹⁾	9,1%	9,1%	9,8%	9,2%	10,7%
Taxa Anualizada da Margem Financeira de Crédito com Clientes após Risco de Crédito ⁽⁹⁾	7,9%	7,4%	6,9%	7,4%	7,1%
Taxa Anualizada da Margem Financeira com Clientes após Risco de Crédito ⁽⁹⁾	6,9%	6,5%	6,0%	6,5%	6,5%
Índice de Inadimplência (90 dias)	3,7%	3,9%	4,8%	3,7%	4,8%
Índice de Inadimplência (15-90 dias)	3,0%	3,0%	3,6%	3,0%	3,6%
Índice de Cobertura (PDD/Operações vencidas há mais de 90 dias)	174%	170%	158%	174,4%	158,0%
Índice de Eficiência (IE) ⁽¹⁰⁾	48,7%	48,2%	46,6%	48,5%	45,2%
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR) ⁽¹⁰⁾	65,3%	68,4%	73,4%	69,5%	74,2%
Balanco Patrimonial					
	31/dez/13	30/set/13	31/dez/12		
Ativos Totais	1.105.721	1.082.787	1.014.425		
Total de Operações de Crédito com Avais e Fianças	483.397	456.561	426.595		
Operações de Crédito (A)	412.235	387.040	366.285		
Fianças, Avais e Garantias	71.162	69.522	60.310		
Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM + Empréstimos e Repasses (B) ⁽¹¹⁾	530.919	505.909	495.853		
Índice Operações de Crédito/Captações (A/B)	77,6%	76,5%	73,9%		
Patrimônio Líquido	81.024	78.260	74.220		
Outros Dados Relevantes					
Ativos sob Administração	628.271	622.448	561.958		
Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	95.696	94.280	96.977		
Brasil (sem Credicard)	87.589	87.440	90.323		
Exterior	6.913	6.840	6.654		
Credicard	1.194	-	-		
Quantidade de Pontos de Atendimento (unidades)	32.891	32.956	32.943		
Agências	4.116	4.105	4.083		
PABs	875	870	900		
Caixas Eletrônicos ⁽¹²⁾	27.900	27.981	27.960		

Índices Macroeconômicos | Principais Indicadores

	4T13	3T13	4T12	2013	2012
Risco País (EMBI)	227	232	146	227	146
CDI – Taxa do Período (%)	2,3%	2,1%	1,7%	8,1%	8,4%
Dólar – Cotação em R\$	2,3430	2,2300	2,0435	2,3430	2,0435
Dólar – Variação do Período (%)	5,1%	0,6%	0,6%	14,7%	8,9%
Euro – Cotação em R\$	3,2320	3,0181	2,6954	3,2320	2,6954
Euro – Variação do Período (%)	7,1%	4,7%	3,2%	19,9%	10,7%
IGP-M – Taxa do Período (%)	1,8%	1,9%	0,7%	5,5%	7,8%

Obs.: (1) Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviço e Rendas de Tarifas Bancárias, das Outras Receitas Operacionais e do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização, Resultado de Participações em Coligadas e Resultado não Operacional; (2) Detalhada da página 16 à 18; (3) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período; (4) O número de ações em circulação foi ajustado para refletir a bonificação de 10% ocorrida em 20 de maio de 2013; (5) JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados e declarados; (6) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicado pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período; (7) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração; (8) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido pelo Ativo Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual; (9) Não inclui Margem Financeira com o Mercado. Veja detalhes na página 17; (10) Mais detalhes das metodologias de cálculo do Índice de Eficiência e do Índice de Eficiência Ajustado ao Risco na página 25; (11) Conforme detalhado na página 32; (12) Inclui PAEs (posto de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros.

Lucro Líquido e Lucro Líquido Recorrente

Registramos Lucro Líquido Recorrente de R\$ 4.680 milhões no quarto trimestre de 2013, resultante da eliminação dos efeitos de eventos não recorrentes no resultado, apresentados na tabela abaixo, partindo-se do Lucro Líquido de R\$ 4.646 milhões no período.

Eventos Não Recorrentes Líquidos de Efeitos Fiscais

R\$ milhões

	4T13	3T13	4T12	2013	2012
Lucro Líquido Recorrente	4.680	4.022	3.502	15.836	14.043
Eventos não Recorrentes	(34)	(27)	(10)	(140)	(449)
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais - Lei nº 12.865/13 (a)	508	-	-	508	-
IRB (b)	131	-	-	131	-
Porto Seguro (c)	272	-	-	272	-
Provisão para Contingências (d)	(649)	(27)	(696)	(754)	(830)
Fiscais e Previdenciárias (d)	(276)	-	(253)	(276)	(253)
Ações Cíveis (d)	(330)	-	(145)	(330)	(145)
Planos Econômicos (e)	(42)	(27)	(194)	(148)	(328)
Ações Trabalhistas (d)	-	-	(105)	-	(105)
Realização de Ativos e Redução ao Valor Recuperável (f)	(239)	-	836	(239)	530
Majoração da Alíquota da CS (g)	-	-	351	-	351
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-	(229)	-	(229)
Programa de Recompensa - Cartões de Crédito (h)	-	-	(185)	-	(185)
Outros	(58)	-	(86)	(58)	(86)
Lucro Líquido	4.646	3.995	3.492	15.696	13.594

Observação: os impactos dos eventos não recorrentes, descritos acima, estão líquidos dos efeitos fiscais – ver Nota Explicativa das Demonstrações Contábeis nº22 – K.

Eventos não Recorrentes de 2013 e de 2012

(a) Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais - Lei nº12.865/13: Efeitos da adesão ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais em 2013.

(b) IRB: Efeito da mudança no critério de reconhecimento de nosso investimento no IRB Brasil Resseguros S.A. para o método de equivalência patrimonial, por termos atingido grau de influência significativo nas decisões da entidade legal.

(c) Porto Seguro: Efeito da decisão favorável sobre a discussão da legalidade da incidência de COFINS para sua natureza de operação, no Supremo Tribunal Federal (STF), proporcional à nossa participação na empresa.

(d) Provisões para Contingências: Aprimoramento de critérios que determinaram a constituição de provisões para contingências.

(e) Provisão para Contingências - Planos Econômicos: Constituição de provisão para perdas decorrentes de planos econômicos que vigoraram durante a década de 1980.

(f) Realização de Ativos e Redução ao Valor Recuperável: Em 2013, composto principalmente pela redução no valor recuperável de ativos e em 2012, composto pelo resultado da alienação de nosso investimento na Serasa e de 18,9% no Banco Português de Investimento e, também, dos ajustes a valor de mercado ocorridos ao longo do primeiro semestre de 2012.

(g) Majoração da Alíquota da Contribuição Social: Constituição, no quarto trimestre de 2012, do saldo remanescente dos créditos tributários de Contribuição Social de períodos anteriores à elevação da alíquota de 9% para 15%.

(h) Programa de Recompensa - Cartões de Crédito: Resultado da reformulação do programa de benefícios.

Demonstração do Resultado Gerencial

Desde o primeiro trimestre de 2013, utilizamos, em nosso relatório, critérios de consolidação dos resultados gerenciais que afetam somente a abertura das linhas em relação ao resultado contábil e, portanto, não afetam o lucro líquido. Além disso, ajustamos os efeitos fiscais do hedge dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e Cofins) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, que são reclassificados para a margem financeira – e os efeitos não recorrentes.

Nossa estratégia de gestão do risco cambial do capital investido no exterior tem por objetivo neutralizar, através de instrumentos financeiros derivativos, os efeitos decorrentes de variação cambial no resultado e considera o impacto de todos os efeitos fiscais incidentes. No quarto trimestre, houve depreciação de 5,1% do Real em relação ao Dólar norte-americano e depreciação de 7,1% em relação ao Euro, ante depreciações de 0,6% e de 4,7%, respectivamente, no trimestre anterior.

Efeitos da Aquisição da Credicard

Em 20 dezembro de 2013, a compra da Credicard foi aprovada pelo Banco Central do Brasil, e passamos a incorporar os resultados dessa operação a partir de 1º de dezembro de 2013. Em 31 de dezembro de 2013, destacamos os ativos totais de R\$ 9,1 bilhões e o saldo de R\$ 8,2 bilhões em operações de crédito. O lucro líquido atingiu R\$ 28 milhões em dezembro de 2013.

Para fins de comparabilidade, gerencialmente reconhecemos este lucro por equivalência patrimonial na margem financeira com clientes, afim de melhor refletir a variação linha a linha em relação ao trimestre e ao ano anterior.

Fusão do Banco Itaú Chile com o Corpbanca

Em 29 de janeiro de 2014, celebramos um acordo com o Corpbanca e seus acionistas controladores, que resultará na criação do Itaú Corpbanca e operará sob a marca Itaú. A instituição será uma das mais robustas da América Latina, com 389 agências no Chile e Colômbia, US\$ 43,4 bilhões em ativos e US\$ 33,1 bilhões em créditos concedidos, resultando no quarto maior banco do Chile e quinto maior da Colômbia. Por ser controlado pelo Itaú Unibanco, consolidaremos o Itaú Corpbanca em nossas demonstrações financeiras e estimamos que não haja efeitos relevantes em nossos resultados consolidados. O fechamento dessa operação está sujeito à aprovação por parte dos reguladores (expectativa para o último trimestre deste ano). Para mais informações, consulte a página 70 deste relatório.

Abaixo, apresentamos a conciliação entre os Resultados Contábeis e Gerenciais dos últimos dois trimestres.

Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial | 4º trimestre de 2013

R\$ milhões

	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do Hedge	Reclassificações Gerenciais	Gerencial
Produto Bancário	21.216	(976)	1.031	(391)	20.880
Margem Financeira Gerencial	11.732	48	1.031	(109)	12.703
Margem Financeira com Clientes	12.025	48	-	(109)	11.964
Margem Financeira com o Mercado	(292)	-	1.031	-	739
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	6.561	3	-	(528)	6.036
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.624	-	-	517	2.141
Outras Receitas Operacionais	716	(624)	-	(92)	-
Resultado de Participações em Coligadas	570	(403)	-	(166)	-
Resultado não Operacional	13	-	-	(13)	-
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	(3.334)	2	-	61	(3.271)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.270)	-	-	79	(4.191)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.415	2	-	(17)	1.399
Despesas com Sinistros	(479)	-	-	-	(479)
Outras Despesas Operacionais	(12.258)	1.399	(109)	219	(10.748)
Despesas não Decorrentes de Juros	(11.064)	1.499	-	207	(9.358)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(927)	(100)	(109)	12	(1.124)
Despesas de Comercialização de Seguros	(267)	-	-	-	(267)
Resultado antes da Tributação e Participações	5.623	425	923	(111)	6.861
Imposto de Renda e Contribuição Social	(859)	(391)	(923)	34	(2.139)
Participações no Lucro	(77)	-	-	77	-
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(42)	-	-	-	(42)
Lucro Líquido	4.646	34	-	-	4.680

Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial | 3º trimestre de 2013

R\$ milhões

	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do Hedge	Reclassificações Gerenciais	Gerencial
Produto Bancário	19.645	5	205	(242)	19.612
Margem Financeira Gerencial	11.710	5	205	(84)	11.835
Margem Financeira com Clientes	11.574	5	-	(84)	11.495
Margem Financeira com o Mercado	135	-	205	-	340
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	6.059	-	-	(468)	5.591
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.662	-	-	525	2.187
Outras Receitas Operacionais	90	-	-	(90)	-
Resultado de Participações em Coligadas	106	-	-	(106)	-
Resultado não Operacional	19	-	-	(19)	-
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	(3.751)	-	-	(4)	(3.755)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.533)	-	-	(4)	(4.537)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.297	-	-	-	1.297
Despesas com Sinistros	(515)	-	-	-	(515)
Outras Despesas Operacionais	(10.188)	40	(19)	177	(9.989)
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.920)	40	-	177	(8.703)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.010)	-	(19)	-	(1.029)
Despesas de Comercialização de Seguros	(258)	-	-	-	(258)
Resultado antes da Tributação e Participações	5.706	45	185	(68)	5.868
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.601)	(18)	(185)	8	(1.796)
Participações no Lucro	(60)	-	-	60	-
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(50)	-	-	-	(50)
Lucro Líquido	3.995	27	-	-	4.022

Apresentamos a seguir a demonstração do resultado sob a perspectiva que destaca o Produto Bancário, que é obtido a partir do agrupamento das principais rubricas em que são registradas as rendas oriundas das operações bancárias e das operações de seguros, previdência e capitalização.

Demonstração de Resultado | Perspectiva do Produto Bancário

R\$ milhões

	4T13	3T13	4T12	2013	2012	Variação					
						4T13 - 3T13	4T13 - 4T12	2013 - 2012			
Produto Bancário	20.880	19.612	19.932	78.475	78.474	1.268	6,5%	948	4,8%	1	0,0%
Margem Financeira Gerencial	12.703	11.835	12.608	47.637	52.157	868	7,3%	95	0,8%	(4.519)	-8,7%
Margem Financeira com Clientes	11.964	11.495	11.732	45.694	48.347	469	4,1%	232	2,0%	(2.654)	-5,5%
Margem Financeira com o Mercado	739	340	875	1.944	3.810	399	117,5%	(136)	-15,6%	(1.866)	-49,0%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	6.036	5.591	5.149	22.148	18.139	446	8,0%	887	17,2%	4.009	22,1%
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	2.141	2.187	2.176	8.691	8.179	(46)	-2,1%	(35)	-1,6%	512	6,3%
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	(3.271)	(3.755)	(5.027)	(15.610)	(21.506)	484	-12,9%	1.756	-34,9%	5.896	-27,4%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.191)	(4.537)	(5.741)	(18.579)	(24.210)	345	-7,6%	1.549	-27,0%	5.631	-23,3%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.399	1.297	1.210	5.045	4.739	102	7,9%	190	15,7%	305	6,4%
Despesas com Sinistros	(479)	(515)	(496)	(2.075)	(2.035)	36	-7,0%	17	-3,4%	(40)	2,0%
Margem Operacional	17.609	15.858	14.906	62.865	56.968	1.751	11,0%	2.703	18,1%	5.897	10,4%
Outras Despesas Operacionais	(10.748)	(9.989)	(9.898)	(40.271)	(37.807)	(759)	7,6%	(851)	8,6%	(2.463)	6,5%
Despesas não Decorrentes de Juros	(9.358)	(8.703)	(8.491)	(34.966)	(32.549)	(656)	7,5%	(868)	10,2%	(2.417)	7,4%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.124)	(1.029)	(1.130)	(4.283)	(4.217)	(95)	9,2%	6	-0,5%	(66)	1,6%
Despesas de Comercialização de Seguros	(267)	(258)	(278)	(1.021)	(1.040)	(9)	3,3%	11	-4,0%	19	-1,9%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	6.861	5.868	5.008	22.595	19.161	992	16,9%	1.853	37,0%	3.434	17,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.139)	(1.796)	(1.459)	(6.623)	(5.056)	(342)	19,1%	(680)	46,6%	(1.567)	31,0%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(42)	(50)	(47)	(136)	(63)	9	-	6	-	(74)	-
Lucro Líquido Recorrente	4.680	4.022	3.502	15.836	14.043	659	16,4%	1.179	33,7%	1.793	12,8%

Apresentamos a seguir a demonstração do resultado sob a perspectiva em que destacamos a Margem Financeira Gerencial.

Demonstração de Resultado | Perspectiva da Margem Financeira

R\$ milhões

	4T13	3T13	4T12	2013	2012	Variação					
						4T13 - 3T13	4T13 - 4T12	2013 - 2012			
Margem Financeira Gerencial	12.703	11.835	12.608	47.637	52.157	868	7,3%	95	0,8%	(4.519)	-8,7%
Margem Financeira com Clientes	11.964	11.495	11.732	45.694	48.347	469	4,1%	232	2,0%	(2.654)	-5,5%
Margem Financeira com o Mercado	739	340	875	1.944	3.810	399	117,5%	(136)	-15,6%	(1.866)	-49,0%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.792)	(3.240)	(4.531)	(13.535)	(19.471)	448	-13,8%	1.739	-38,4%	5.936	-30,5%
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.191)	(4.537)	(5.741)	(18.579)	(24.210)	345	-7,6%	1.549	-27,0%	5.631	-23,3%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.399	1.297	1.210	5.045	4.739	102	7,9%	190	15,7%	305	6,4%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	9.911	8.595	8.077	34.103	32.686	1.316	15,3%	1.834	22,7%	1.417	4,3%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(3.050)	(2.727)	(3.069)	(11.508)	(13.525)	(323)	11,9%	19	-0,6%	2.017	-14,9%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	6.036	5.591	5.149	22.148	18.139	446	8,0%	887	17,2%	4.009	22,1%
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap.	1.395	1.414	1.402	5.594	5.103	(19)	-1,3%	(7)	-0,5%	491	9,6%
Despesas não Decorrentes de Juros	(9.358)	(8.703)	(8.491)	(34.966)	(32.549)	(656)	7,5%	(868)	10,2%	(2.417)	7,4%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.124)	(1.029)	(1.130)	(4.283)	(4.217)	(95)	9,2%	6	-0,5%	(66)	1,6%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	6.861	5.868	5.008	22.595	19.161	992	16,9%	1.853	37,0%	3.434	17,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.139)	(1.796)	(1.459)	(6.623)	(5.056)	(342)	19,1%	(680)	46,6%	(1.567)	31,0%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(42)	(50)	(47)	(136)	(63)	9	-	6	-	(74)	-
Lucro Líquido Recorrente	4.680	4.022	3.502	15.836	14.043	659	16,4%	1.179	33,7%	1.793	12,8%

Lucro Líquido

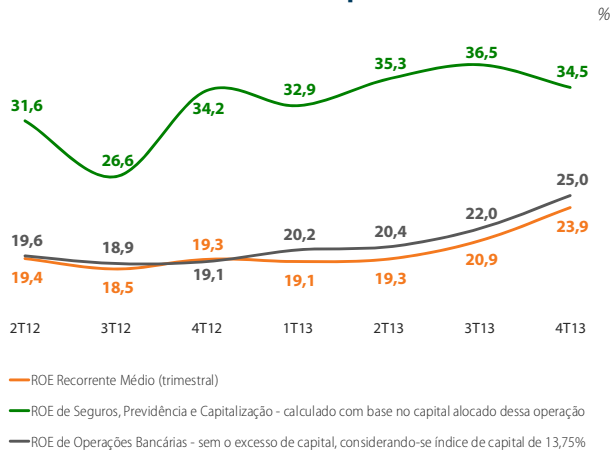


O lucro líquido recorrente atingiu R\$ 4.680 milhões no quarto trimestre de 2013, com crescimento de 16,4% em relação ao trimestre anterior. Nesse mesmo período, destaca-se o crescimento de 16,9% do resultado antes da tributação e participações.

A evolução do resultado no quarto trimestre de 2013 em relação ao trimestre anterior deve-se, principalmente, aos crescimentos de 8,0% das nossas receitas com prestação de serviços e tarifas bancárias, de 7,3% de nossa margem financeira e de menores despesas de provisões para créditos de liquidação duvidosa em 7,6%. Essas evoluções foram compensadas, parcialmente, pelo aumento das despesas não decorrentes de juros em 7,5%.

Em 2013, o lucro líquido recorrente atingiu R\$ 15.836 milhões, o que corresponde a um crescimento de 12,8% em relação ao ano anterior.

Retorno sobre o Patrimônio Líquido

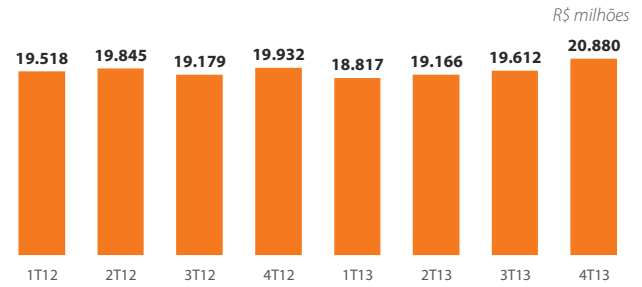


O retorno recorrente anualizado alcançou 23,9% no quarto trimestre de 2013, enquanto o indicador acumulado do ano atingiu 20,9%. Em 31 de dezembro de 2013, nosso patrimônio líquido atingiu R\$ 81,0 bilhões, com crescimento de 3,5% em relação ao trimestre anterior e de 9,2% no ano.

O retorno recorrente das operações de seguros, previdência e capitalização atingiu 34,5% no quarto trimestre de 2013, considerando-se o lucro líquido em relação ao capital alocado calculado dessa operação.

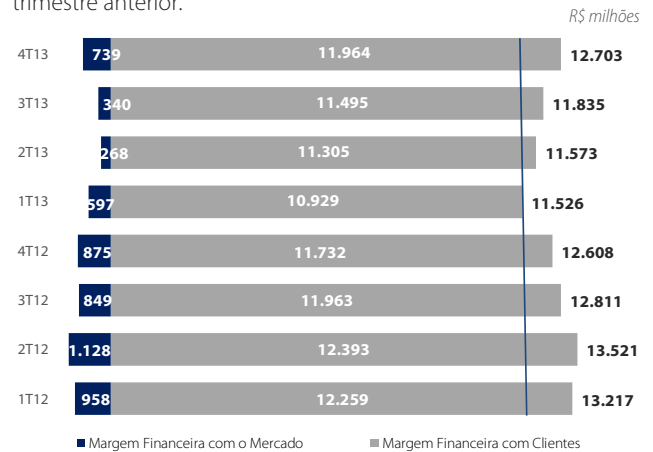
Produto Bancário

No quarto trimestre de 2013, o produto bancário, que representa as rendas das operações bancárias e de seguros, previdência e capitalização, totalizou R\$ 20.880 milhões, apresentando um aumento de 6,5% em relação ao trimestre anterior e de 4,8% em relação ao quarto trimestre de 2012. A seguir, apresentamos os principais componentes do produto bancário e os demais itens do resultado.



Margem Financeira Gerencial

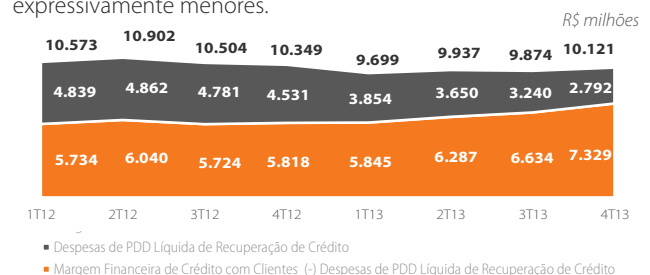
A margem financeira gerencial totalizou R\$ 12.703 milhões no quarto trimestre de 2013, com aumento de R\$ 868 milhões em relação ao terceiro trimestre de 2013. Nossa margem financeira com clientes totalizou R\$ 11.964 milhões, com aumento de R\$ 469 milhões, principalmente em função do aumento do volume das operações de crédito e da taxa básica de juros – Selic, parcialmente compensado pelas mudanças no mix de produtos e clientes. A margem financeira das operações com o mercado somou R\$ 739 milhões, com aumento de R\$ 399 milhões sobre o trimestre anterior.



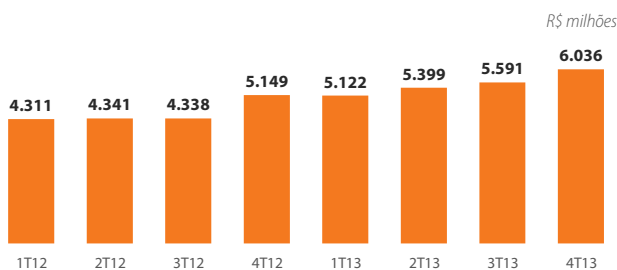
Na comparação com ano de 2012, observamos uma redução de R\$ 4.519 milhões em nossa margem financeira gerencial. Essa diminuição deve-se à queda de R\$ 1.866 milhões na margem financeira com o mercado e à redução de R\$ 2.654 na margem financeira com clientes, essa última atribuída às mudanças no mix de crédito, em linha com a estratégia de maior seletividade e crescimento em produtos de menores riscos, à redução da taxa Selic média entre os períodos (efeito de R\$ 198 milhões), e ao efeito da compra das ações de minoritários da REDE, ocorrida no quarto trimestre de 2012, que reduziu nossa posição de caixa, impactando a margem financeira em aproximadamente R\$ 664 milhões.

Margem Financeira de Crédito, Líquida de PDD

Nossa margem financeira de crédito, líquida das despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa, apresentou crescimento pelo quinto trimestre consecutivo, fruto da adoção de uma política de maior seletividade em nossa concessão de crédito, que resultou em níveis de inadimplência expressivamente menores.

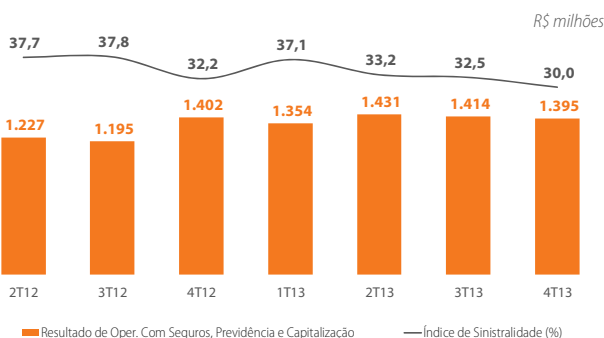


Receitas de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias



As receitas de prestação de serviços, incluindo as rendas de tarifas bancárias, cresceram 8,0% no quarto trimestre de 2013, apresentando evolução de R\$ 446 milhões na comparação com o trimestre anterior, e totalizaram R\$ 6.036 milhões. Em comparação com o ano anterior, essas receitas cresceram 22,1%, impulsionadas pela aquisição das ações dos minoritários da REDE ao final de 2012. Ainda que fosse desconsiderado o efeito do aumento proporcional da contribuição da REDE, e incluindo o resultado de seguros, previdência e capitalização, o crescimento verificado seria de 13,9% no ano.

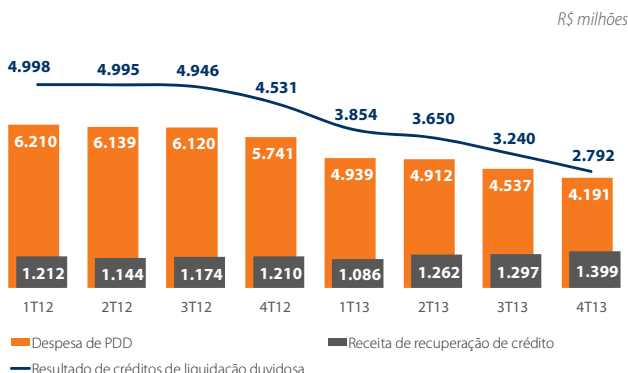
Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização



Nota: O índice de sinistralidade do gráfico não considera a empresa Itaú Saúde e nossa participação de 30% na Porto Seguro.

No quarto trimestre de 2013, o resultado de operações com seguros, previdência e capitalização atingiu R\$ 1.395 milhões, apresentando uma diminuição de R\$ 19 milhões em relação ao terceiro trimestre de 2013, enquanto o índice de sinistralidade melhorou 2,5 pontos percentuais nesse mesmo período.

Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

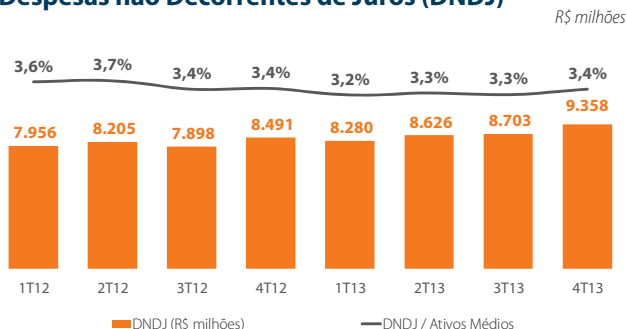


O resultado de créditos de liquidação duvidosa, líquido das recuperações de créditos, reduziu-se em 13,8% em relação ao trimestre anterior, totalizando R\$ 2.792 milhões no trimestre, apresentando melhora pelo sétimo trimestre consecutivo. Comparado ao ano anterior, esse resultado reduziu-se em 30,5% ou R\$ 5.936 milhões em 2013.

As despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa

recuaram R\$ 345 milhões no trimestre (7,6%), totalizando R\$ 4.191 milhões. As receitas de recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo apresentaram um aumento de R\$ 102 milhões (7,9%), alcançando R\$ 1.399 milhões.

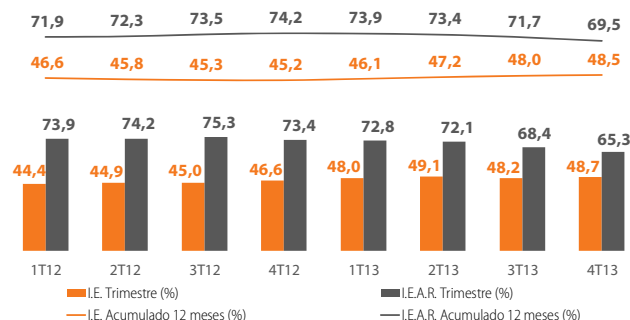
Despesas não Decorrentes de Juros (DNDJ)



As despesas não decorrentes de juros cresceram 7,5% no quarto trimestre de 2013. As despesas de pessoal aumentaram 4,1%, principalmente em função do reajuste de 8,0% definido no acordo da Convenção Coletiva de Trabalho, enquanto as despesas administrativas apresentaram um aumento de R\$ 278 milhões no trimestre, principalmente com o aumento em contribuições e doações, renovação de contratos de aluguel de parte da rede de agências além de maiores despesas de propaganda.

Em 2013, as despesas não decorrentes de juros apresentaram aumento de R\$ 2.417 milhões (7,4%) quando comparadas ao ano anterior. Desconsiderando-se o efeito da consolidação da REDE, este crescimento teria sido de apenas 5,9%.

Índice de Eficiência Ajustado pelo Risco (I.E.A.R.) (*) e Índice de Eficiência (I.E.)



(*) Os critérios de cálculo estão detalhados na página 25.

No quarto trimestre de 2013, o índice de eficiência ajustado ao risco, no conceito cheio (que inclui todas as despesas e também sinistros e despesas de PDD), atingiu 65,3%, o melhor índice desde a fusão entre Itaú e Unibanco em novembro de 2008, com redução de 3,1 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior. Em 12 meses, o índice de eficiência ajustado ao risco alcançou 48,5%.

O índice de eficiência do quarto trimestre de 2013, no conceito que inclui todas as despesas exceto o resultado de PDD e sinistros de seguros, atingiu 48,7%, apresentando um aumento de 0,5 ponto percentual em relação ao trimestre anterior. Em 12 meses, o índice alcançou 48,5%, com aumento de 3,3 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior. A principal razão do crescimento do índice de eficiência nos últimos trimestres foi a mudança do mix de crédito e a consequente redução proporcional das receitas.

Balanco Patrimonial | Ativo

R\$ milhões

	31/dez/13	30/set/13	31/dez/12	Variação	
				dez/13 - set/13	dez/13 - dez/12
Circulante e Realizável a Longo Prazo	1.088.131	1.068.222	1.001.212	1,9%	8,7%
Disponibilidades	16.576	14.466	13.967	14,6%	18,7%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	159.653	193.263	182.034	-17,4%	-12,3%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	297.334	272.110	276.174	9,3%	7,7%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	78.100	73.878	64.610	5,7%	20,9%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	412.235	387.040	366.285	6,5%	12,5%
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(26.371)	(25.653)	(27.745)	2,8%	-5,0%
Outros Ativos	150.604	153.117	125.887	-1,6%	19,6%
Carteira de Câmbio	46.049	52.989	30.960	-13,1%	48,7%
Outros	104.556	100.128	94.928	4,4%	10,1%
Permanente	17.591	14.565	13.213	20,8%	33,1%
Investimentos	3.439	3.068	2.956	12,1%	16,3%
Imobilizado de Uso e de Arrend. Merc. Operacional	6.511	6.108	5.566	6,6%	17,0%
Intangível e Ágio	7.641	5.388	4.690	41,8%	62,9%
Total do Ativo	1.105.721	1.082.787	1.014.425	2,1%	9,0%

Em 31 de dezembro de 2013, nossos ativos totalizaram R\$ 1,11 trilhão, com crescimento de 2,1% (R\$ 22,9 bilhões) em relação ao trimestre anterior e de 9,0% em relação ao ano anterior. Nesse trimestre, o crescimento ocorreu em função dos aumentos de 9,3% (R\$ 25,2 bilhões) nos títulos mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e de 6,5% (R\$ 25,2 bilhões) nas operações de crédito, arrendamento e outros créditos, que foram parcialmente compensados pela redução das aplicações interfinanceiras de liquidez, em 17,4% (R\$ 33,6 bilhões), e da carteira de câmbio, em 13,1% (R\$ 6,9 bilhões). Destacamos ainda, as provisões para créditos de liquidação duvidosa, que cresceram 2,8% (R\$ 719 milhões), embora nossas operações de crédito tenham apresentado crescimento de 6,5% no período, e o ágio

gerado da aquisição da Credicard em dezembro de 2013 (R\$ 1,9 bilhões), que será amortizado a partir de 2014. Desconsiderando-se a Credicard, as provisões para crédito de liquidação duvidosa teriam se reduzido em 2,2% ou R\$ 563 milhões no trimestre.

Com relação ao ano anterior, o aumento de R\$ 91,3 bilhões advém, principalmente, dos crescimentos de R\$ 46,0 bilhões em operações de crédito, arrendamento e outros créditos, de R\$ 21,2 bilhões em títulos mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, e de R\$ 15,1 bilhões da carteira de câmbio, compensados pela redução de R\$ 22,4 bilhões em aplicações financeiras de liquidez.

Balanco Patrimonial | Passivo

R\$ milhões

	31/dez/13	30/set/13	31/dez/12	Variação	
				dez/13 - set/13	dez/13 - dez/12
Circulante e Exigível a Longo Prazo	1.021.668	1.001.600	938.165	2,0%	8,9%
Depósitos	274.383	252.279	243.200	8,8%	12,8%
Depósitos à Vista	42.891	37.817	34.916	13,4%	22,8%
Depósitos de Poupança	106.166	98.228	83.451	8,1%	27,2%
Depósitos Interfinanceiros	8.194	7.680	7.600	6,7%	7,8%
Depósitos a Prazo	117.131	108.555	117.232	7,9%	-0,1%
Captações no Mercado Aberto	292.179	295.136	288.818	-1,0%	1,2%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	46.256	50.672	55.108	-8,7%	-16,1%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	5.117	12.991	4.979	-60,6%	2,8%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	76.653	73.301	59.125	4,6%	29,6%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	11.420	9.205	11.128	24,1%	2,6%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	102.060	98.758	93.210	3,3%	9,5%
Outras Obrigações	213.598	209.258	182.598	2,1%	17,0%
Dívida Subordinada	55.639	54.394	54.372	2,3%	2,3%
Carteira de Câmbio	46.308	53.315	31.104	-13,1%	48,9%
Diversos	111.651	101.549	97.121	9,9%	15,0%
Resultados de Exercícios Futuros	1.125	1.085	1.137	3,7%	-1,0%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	1.903	1.842	903	3,3%	110,8%
Patrimônio Líquido	81.024	78.260	74.220	3,5%	9,2%
Total do Passivo	1.105.721	1.082.787	1.014.425	2,1%	9,0%

Nosso patrimônio líquido atingiu R\$ 81.024 milhões, apresentando crescimento de R\$ 2.765 milhões no quarto trimestre de 2013.

Os passivos apresentaram crescimento de 2,1%, impulsionados pelos crescimentos de 8,8% (R\$ 22,1 bilhões) em depósitos, com destaque para o crescimento em depósitos a prazo de R\$ 8,6 bilhões e dos depósitos de poupança que cresceram R\$ 7,9 bilhões enquanto que outras obrigações cresceram 2,1%

(R\$ 4,3 bilhões). Esses crescimentos foram parcialmente compensados pelas reduções de R\$ 7,9 bilhões nas relações interfinanceiras e interdependências e de R\$ 7,0 bilhões em nossa carteira de câmbio.

Em 12 meses, destacaram-se os crescimentos de R\$ 22,7 bilhões nos depósitos de poupança, de R\$ 17,5 bilhões nas obrigações por empréstimos e repasses e de R\$ 15,2 bilhões na carteira de câmbio.

Carteira de Crédito com Avais e Fianças

Em 31 de dezembro de 2013, nossa carteira de crédito total (incluindo operações de avais, fianças e títulos privados) alcançou o saldo de R\$ 509.879 milhões, com crescimento de 6,0% em relação ao terceiro trimestre de 2013 e de 13,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. **Desconsiderando-se a carteira de veículos, o crescimento de nossa carteira de crédito teria sido de 7,1% no trimestre e de 18,0% no período de 12 meses.**

No segmento de pessoas físicas, destacaram-se os crescimentos nas carteiras de crédito de menor risco: consignado, com evoluções de 9,7% no trimestre e 66,6% no período de 12 meses, e imobiliário, com evoluções de 7,5% e 34,1%, respectivamente. Destaca-se, ainda, o crescimento de nossa carteira de cartão de crédito em 25,9% no trimestre, impactado pela consolidação da Credicard. Se desconsiderado esse efeito, a carteira de cartão de crédito teria apresentado crescimento de 9,5% no trimestre.

O segmento de pessoas jurídicas, não se considerando os títulos privados, apresentou crescimento de 4,4% no trimestre e de

11,6% no período de 12 meses. A carteira de grandes empresas cresceu 6,7% em relação ao trimestre anterior e 20,4% nos últimos 12 meses, enquanto a carteira de micro, pequenas e médias empresas reduziu-se em 0,4% no quarto trimestre de 2013 e 3,9% em relação a dezembro de 2012. Considerando-se as operações de títulos privados, o segmento de pessoas jurídicas apresentou crescimento de 4,7% em relação ao terceiro trimestre de 2013 e de 12,1% em relação ao mesmo período de 2012.

Nossas operações na América Latina cresceram 7,5% no trimestre e alcançaram R\$ 39.088 milhões. Em 12 meses, o crescimento foi de 33,4%. Desconsiderando-se o efeito da variação cambial, o crescimento dessa carteira teria sido de 2,3% em relação ao terceiro trimestre de 2013 e de 16,4% em 12 meses.

Nosso saldo de avais e fianças atingiu R\$ 71.162 milhões em 31 de dezembro de 2013, com crescimento de 2,4% sobre o terceiro trimestre e de 18,0% nos últimos 12 meses, influenciado, principalmente, pelo aumento da carteira de grandes empresas, que cresceram 2,2% em relação ao trimestre anterior e 18,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

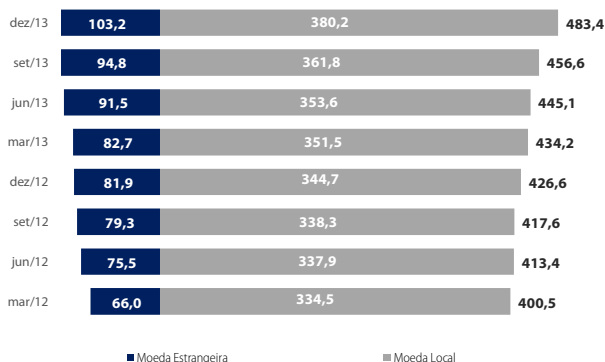
R\$ milhões

	31/dez/13	30/set/13	31/dez/12	Variação	
				dez/13 – set/13	dez/13 – dez/12
Pessoas Físicas	168.714	156.198	150.430	8,0%	12,2%
Cartão de Crédito	54.234	43.078	40.614	25,9%	33,5%
Crédito Pessoal	27.373	27.293	26.999	0,3%	1,4%
Crédito Consignado ⁽¹⁾	22.578	20.579	13.551	9,7%	66,6%
Veículos	40.319	42.733	51.220	-5,6%	-21,3%
Crédito Imobiliário ⁽²⁾	24.209	22.515	18.047	7,5%	34,1%
Pessoas Jurídicas	275.594	264.010	246.872	4,4%	11,6%
Grandes Empresas	190.140	178.228	157.912	6,7%	20,4%
Micro, Pequenas e Médias Empresas ⁽³⁾	85.454	85.782	88.959	-0,4%	-3,9%
América Latina ⁽⁴⁾	39.088	36.354	29.293	7,5%	33,4%
Total com Avais e Fianças	483.397	456.561	426.595	5,9%	13,3%
Grandes Empresas - Títulos Privados ⁽⁵⁾	26.482	24.455	22.652	8,3%	16,9%
Total com Avais, Fianças e Títulos Privados	509.879	481.017	449.248	6,0%	13,5%
Total com Avais, Fianças e Títulos Privados (ex-Veículos)	469.560	438.284	398.028	7,1%	18,0%
Saldo de Avais e Fianças	71.162	69.522	60.310	2,4%	18,0%
Pessoas Físicas	514	580	201	-11,3%	155,3%
Grandes Empresas	63.960	62.553	54.184	2,2%	18,0%
Micro, Pequenas e Médias Empresas	3.853	3.645	3.774	5,7%	2,1%
América Latina ⁽⁴⁾	2.834	2.743	2.151	3,3%	31,8%

Desconsiderando-se a carteira da Credicard, os crescimentos da carteira de crédito (incluindo avais, fianças e títulos privados) teriam sido de 4,3% e 11,7% em relação ao 3T13 e 4T12, respectivamente. (1) Inclui as operações originadas pela instituição e adquiridas. Em 31 de dezembro de 2013, a carteira do Itaú BMG Consignado atingiu R\$ 7.111 milhões. (2) Não considera o saldo de R\$ 274,1 milhões da cessão de crédito imobiliário com coobrigação realizada no 4T11. (3) Inclui Crédito Rural Pessoas Físicas. (4) Inclui Argentina, Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai. (5) Inclui Debêntures, CRI e Commercial Paper. Obs.: As carteiras de crédito imobiliário e crédito rural do segmento pessoa jurídica encontram-se alocadas de acordo com o porte do cliente. Para outros detalhes, ver página 29. Desconsiderando-se o efeito da variação cambial, os crescimentos da carteira de crédito teriam sido de 5,0% e 10,5% em relação ao 3T13 e 4T12.

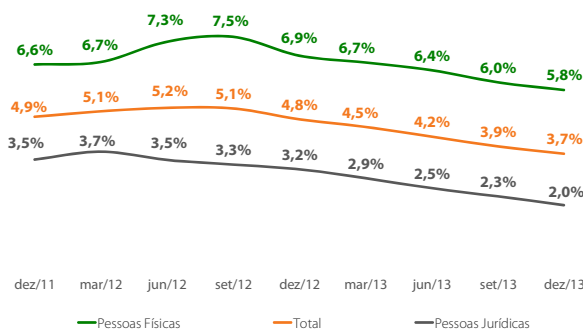
Carteira de Crédito – Abertura por moeda

R\$ bilhões



Em 31 de dezembro de 2013, uma parcela de R\$ 103,2 bilhões do total dos nossos ativos de crédito era denominada ou indexada a moedas estrangeiras e apresentou crescimento de 8,9% no trimestre. Nesta carteira, destaca-se o aumento de 7,5% em operações na América Latina.

Índice de Inadimplência (acima de 90 dias)



O índice de inadimplência das operações vencidas acima de 90 dias, NPL 90 dias, apresentou redução de 0,2 ponto percentual em relação ao trimestre anterior e de 1,1 ponto percentual em relação a dezembro de 2012, o menor nível histórico desde a fusão entre Itaú e Unibanco em novembro de 2008. Desconsiderando-se a carteira da Credicard, o indicador teria atingido 3,6% no período.

Expectativas 2013

No quadro abaixo, apresentamos resultados de 2013 comparados com as nossas expectativas, traçadas e divulgadas anteriormente:

	Expectativas 2013	Realizado
Carteira de Crédito Total	Crescimento de 8% a 11%	13,5% 11,7% (Sem Credicard) ✓
Despesas de Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	Entre R\$ 19 bilhões e R\$ 22 bilhões	R\$ 18,6 bilhões ✓
Receitas de Serviços e Resultado de Seguros ¹	Crescimento de 15% a 18%	19,4% ✓
Despesas não Decorrentes de Juros	Crescimento de 4% a 6%	7,4% 5,9% (100% REDE 2012) ✗
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco	Melhoria de 2,0 p.p. a 4,0 p.p.	Melhoria de 4,7 p.p. ✓

⁽¹⁾ Receitas de Serviços (+) Receitas de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

Expectativas 2014

No quadro abaixo, divulgamos nossas expectativas referentes ao ano de 2014:

	Expectativas 2014 [*]
Carteira de Crédito Total	Crescimento de 10,0% a 13,0%
Despesas de Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa Líquidas de Recuperação de Créditos	Entre R\$ 13 bilhões e R\$ 15 bilhões
Receitas de Serviços e Resultado de Seguros ¹	Crescimento de 12% a 14%
Despesas não Decorrentes de Juros	Crescimento de 10,5% a 12,5% (entre 5,5% e 7,5%, se medida ex- Credicard)
Índice de Eficiência	Melhoria de 0,5 a 1,75 p.p.

^(*) As expectativas não contemplam os efeitos das operações do CorpBanca.

⁽¹⁾ Receitas de Serviços (+) Receitas de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

Embora os planos de crescimento e projeções de resultados apresentados acima sejam baseados em premissas da administração e em informações disponíveis no mercado até o momento, tais expectativas envolvem imprecisões e riscos difíceis de serem previstos, podendo dessa forma, haver resultados ou consequências que diferem daqueles aqui antecipados. Estas informações não são garantias de performance futura. A utilização dessas expectativas deve considerar os riscos e incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora de nosso controle, e que incluem, mas não são limitados a, nossa habilidade de perceber a dimensão das sinergias projetadas e seus cronogramas, mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos, preços, mudanças na legislação tributária, dentre outras.